



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO

Sabrina Comerlato^a, Fernanda Zanella Arruda^{b*}, Marcos Alexandre Fadanelli^{b*}

^{a)} Acadêmica do curso de Graduação em Odontologia da FSG Centro Universitário.

^{b)} Docente do Curso de Graduação de Odontologia da FSG Centro Universitário.

*Autor correspondente (Orientador)

Fernanda Zanella Arruda,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Bruxismo. Desgaste dentário.

Hipersensibilidade da dentina.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: As lesões cervicais não cariosas (LCNC), e a hipersensibilidade dentinária cervical (HDC) estão sendo cada vez mais comuns no atendimento do clínico. As LCNC são descritas como perda de estrutura dentária independente da ação de microrganismos, causando exposição dos túbulos dentinários na região cervical do dente, principalmente em dentes pré-molares, muito relacionado ao fato de que estes dentes apresentam anatomicamente a furca mais próxima da região cervical e sulcos bem delimitados em raiz e coroa, ainda, a contração cervical da coroa que pode servir como ponto de concentração de tensões. A origem da LCNC está diretamente relacionada à morfologia dentária, os túbulos dentinários e os prismas de esmalte na região cervical, localizados transversalmente em relação ao longo eixo do dente, diferem dos prismas do terço oclusal e incisal, que são paralelos ao longo eixo do dente. Além disso, na região cervical, o esmalte é mais fino e friável, sendo mais propenso à fratura. Têm etiologia multifatorial, entre elas: tensão, fricção e biocorrosão. Tração, compressão e cisalhamento são considerados fatores de tensão e podem ser encontrados em movimentos excêntricos, como bruxismo, apertamento dental e contatos prematuros. Fricção promove a perda do substrato por meio de um fluxo sólido, líquido ou gasoso, podendo ser dividida em endógena (atrição) promovida pelo contato entre os dentes e exógena (abrasão) causado pelo mal uso de escovas e dentífrícios. A biocorrosão envolve reações químicas entre ácidos e componentes das estruturas dentais que promovem a degradação da hidroxiapatita. A perda do esmalte dentário ocasiona a hipersensibilidade dentinária cervical, considerada uma dor aguda, de rápida duração em resposta a estímulos osmóticos, químicos, térmicos e táteis, ela pode ser considerada o primeiro sintoma do paciente, mesmo antes que a lesão se torne visível. Existem dois

tipos de LCNC, são classificadas como anguladas, quando possui alto nível de tensão mecânica, arredondadas, provenientes de ação química, e mistas, compostas por uma ação conjunta. Além disso, lesões de superfícies lisas e estrutura do esmalte em favos de mel são relacionadas a efeitos biocorrosivos, marcas de arranhões ou riscos em dentina e esmalte são caracterizadas por fricção, e sulcos com linhas de progressão apresentam alta atividade de fatores biomecânicos. A dimensão de uma LCNC indica a severidade da doença e pode ser classificada em rasas (menor que 1 mm), médias (1-2 mm) e profundas (maior que 2 mm). Este estudo de caso clínico tem como objetivo avaliar os fatores etiológicos associados a LCNC, observar os aspectos presentes relacionados à essas lesões em pacientes e verificar a presença de HDC em LCNC. A coleta de dados será realizada em uma única consulta, na Clínica de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha a partir da aplicação de um questionário, tomada fotográfica e montagem em articulador de modelos de pacientes previamente selecionados e após isso, a conclusão do tratamento ficará a cargo do mesmo aluno que o atende. Os dados serão coletados e analisados pelos testes de Kruskal-wallis e correlação de Spearman. Serão incluídos pacientes que apresentam LCNC e estejam em atendimento na disciplina de Dentística Restauradora, dentes com lesões a serem restraçadas e pacientes que aceitarem participar da pesquisa. resultado esperado no presente trabalho é a confirmação entre a relação de LCNC e fatores oclusais.

REFERÊNCIAS

BORCIC, J.; ANIC, I.; UREK, M. M.; FERRERI, S.; The prevalence of non-cariou cervical lesions in permanente dentition. **Journal of Oral Rehabilitation**. v.31, pag 117-123, 2004.

FIGUEIREDO, V. M. G.; SANTOS, R. L.; BATISTA, A. U.; Noncariou cervical lesions in occlusion service patients: occlusal aspects and risk factors. **RGO, Rev Gaúch Odontol**, Porto Alegre, v.63, n.4, p. 389-396, out./dez., 2015

JONES, J. A.; Dentin hypersensitivity: Etiology, risk factors, and prevention strategies. **Dentistry Today**. v. 30(11), Pag 108,110,112-113, 2011.

HUR, B.; PARK,JK.; VERSLUIS, A.; Characteristics of non-cariou cervical lesions- An ex vivo study using micro computed tomography. **Journal of Oral Rehabilitation**, v.38, pag 469-474, 2011.

LEWIS, R.; DWYER R. S.; Interactions between toothbrush and toothpaste particles during simultad abrasive cleaning. **Journal of Engineering Tribology**, v. 117, pag 220:255-765, 2006.

NGYEN, C.; RANJITKAR, S.; KAIDONIS, J, A.; TOWNSEND, G, C.; A qualitative assessment of non-cariou cervical lesions in extracted human teeth. **Australian Dental Journal**, v. 53, pag 46-51, 2008.

SENNA, P.; DEL BEL CURY, A.; ROSING, C.; Non-cariou cervical lesions and occkusion: A systematic review of clinical studies. **Jorunal Oral Rehabilitation**, v. 39, pag 450- 562, 2012

SOARES, P. V.; GRIPO, J. O. **Lesões Cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentiária cervical: etiologia, diagnóstico e tratamento**. Trad. Paulo vinícius Soares, Quintessence publishing Brasil, São Paulo, 2017.

SOARES, P. V.; GONZAGA, R, C, Q.; TOLENTINO, A, B.; MACHADO, A, C.; REIS, B, R.; RAPOSO, L, H, A.; Pontas diamantadas: aplicação clínicas de acordo com a forma e composição. **Dicas**, v.4, n.3, 2015.

SOARES, P. V.; ZEOLA, L. F.; MACHADO, A. C.; PEREIRA, A. G.; Associação de agentes dessensibilizantes para tratamento de hipersensibilidade dentinária. **Dicas**. v. 3, p. 26-27, 2014.

SOARES, P. V.; ZEOLA, L. F.; SPINI, P. H. R.; MACHADO, A. C.; PEREIRA, F. A.; PEREIRA, A. G.; REIS, B. R.; Lesões Cervicais não Cariotas e Hipersensibilidade dentinária: Protocolos Reablitadores Estéticos. **Pro-odonto estética**, v. 2, p 43-73, 2014.